



VIVER, MORAR, TRABALHAR: PRÁTICAS SOCIAIS E ETNICIDADES ENTRE OS MAIAS DE MÉRIDA, MÉXICO

Marcos H. B. Ferreira

PPGAS/UFG; IGPA/PUC Goiás

Email: marcoshbferreira@gmail.com

Resumo

Apresento, neste Grupo de Trabalho, algumas reflexões desenvolvidas a partir de uma etnografia sobre segregação espacial de populações maias em contexto urbano, realizada na cidade de Mérida, no estado mexicano de Yucatán, entre janeiro de 2018 e fevereiro de 2019.

As áreas onde residem os maias, nas periferias de Mérida, são representadas pelos outros habitantes da cidade como regiões precárias, violentas e perigosas. Essa representação, por sua vez, está em contradição com a percepção dos moradores dessas áreas e se entrelaça com uma discriminação étnica profunda que marca a história de Mérida desde sua fundação. Tal discriminação se traduz em uma série de estigmas a respeito dos maias e suas práticas sociais.

Nesta ocasião, a partir da categoria *paisagem*, tomada como um registro de práticas cotidianas de morar, trabalhar e mover-se na cidade, pretendo pensar a produção das fronteiras urbanas e os processos de exclusão e *invisibilização* de espaços, paisagens e populações, como uma das características típicas da segregação espacial em um contexto urbano com acentuada presença indígena, como é o caso de Mérida.

Palavras-chave: práticas sociais, paisagens, etnicidades urbanas